

SÉRIE ENTREVISTAS COM JESUS – PARTE VII – PAULO DE TARSO

Texto Bíblico: Atos 9 :1-8 e Gálatas 1:11-24

Atos 9 :1-8

“Enquanto isso, Saulo ainda respirava ameaças de morte contra os discípulos do Senhor. Dirigindo-se ao sumo sacerdote, pediu-lhe cartas para as sinagogas de Damasco, de maneira que, caso encontrasse ali homens ou mulheres que pertencessem ao Caminho, pudesse levá-los presos para Jerusalém. Em sua viagem, quando se aproximava de Damasco, de repente brilhou ao seu redor uma luz vinda do céu. Ele caiu por terra e ouviu uma voz que lhe dizia: "Saulo, Saulo, por que você me persegue?" Saulo perguntou: "Quem és tu, Senhor?" Ele respondeu: "Eu sou Jesus, a quem você persegue. Levante-se, entre na cidade; alguém lhe dirá o que você deve fazer". Os homens que viajavam com Saulo pararam emudecidos; ouviam a voz mas não viam ninguém. Saulo levantou-se do chão e, abrindo os olhos, não conseguia ver nada. E eles o levaram pela mão até Damasco.”

Gálatas 1:11-24

“Irmãos, quero que saibam que o evangelho por mim anunciado não é de origem humana. Não o recebi de pessoa alguma nem me foi ele ensinado; pelo contrário, eu o recebi de Jesus Cristo por revelação. Vocês ouviram qual foi o meu procedimento no judaísmo, como perseguia com violência a igreja de Deus, procurando destruí-la. No judaísmo, eu superava a maioria dos judeus da minha idade, e era extremamente zeloso das tradições dos meus antepassados. Mas Deus me separou desde o ventre materno e me chamou por sua graça. Quando lhe agradou revelar o seu Filho em mim para que eu o anunciasse entre os gentios, não consultei pessoa alguma. Tampouco subi a Jerusalém para ver os que já eram apóstolos antes de mim, mas de imediato parti para a Arábia, e tornei a voltar a Damasco. Depois de três anos, subi a Jerusalém para conhecer Pedro pessoalmente, e estive com ele quinze dias. Não vi nenhum dos outros apóstolos, a não ser Tiago, irmão do Senhor. Quanto ao que lhes escrevo, afirmo diante de Deus que não minto. A seguir, fui para as regiões da Síria e da Cilícia. Eu não era pessoalmente conhecido pelas igrejas da Judéia que estão em Cristo. Apenas ouviam dizer: "Aquele que antes nos perseguia, agora está anunciando a fé que outrora procurava destruir". E glorificavam a Deus por minha causa.”

Estamos encerrando esta Série de Mensagens intituladas: Entrevistas com Jesus. O objetivo desta série de sermões é para que todos creiam que Jesus, o Filho de Deus, veio salvar as pessoas de si mesmas, de seus pecados, enfermidades para que o Pai seja glorificado.

Hoje veremos a entrevista de Jesus com Saulo de Tarso, o Apóstolo Paulo.

O cristianismo é supremamente uma religião de conversão.

Tudo o que dizemos e tudo o que acreditamos é construído sobre a verdade fundamental e revolucionária:

- 1- Você não precisa ficar do jeito que está.
- 2- Sua vida pode ser radicalmente mudada por Deus.
- 3- A conversão é um milagre que acontece quando a vida de Deus se cruza com a personalidade humana.
- 4- Uma vez que Deus entre em cena, sua vida nunca mais será a mesma. Até lá, você pode ser religioso e pode ser uma pessoa muito boa e obedecer a todas as regras da igreja, mas não se converteu.

A religião é uma coisa; a conversão é outra totalmente diferente.

É a convicção de que preconceitos de longa data podem ser superados, hábitos de vida podem ser quebrados e padrões profundamente enraizados de pecado podem ser apagados ao longo do tempo.

Conversão é a certeza de que:

- 1- o que você era não determina o que você é
- 2- o que você é não determina o que você será.
- 3- Você pode ser mudado, você pode ser diferente, sua vida pode se mover em uma direção totalmente nova.

Se você tirar essa verdade do cristianismo, ele deixará de ser uma religião sobrenatural.

Se a possibilidade de mudança real desaparecer, então não temos nada a oferecer além de um conjunto de regras.

Acabamos de ler a maior História de Conversão da Bíblia

De todas as histórias de conversão na Bíblia, nenhuma é maior ou mais profunda do que a conversão do homem chamado Saulo de Tarso. Criado judeu, treinado como rabino, ele se tornou um perseguidor violento da igreja cristã primitiva.

Ele odiava tanto Cristo e seus seguidores que fez o possível para erradicar a nova religião como se fosse algum tipo de vírus temido.

Um dia ele encontrou Jesus e sua vida foi transformada permanentemente.

O que aconteceu com ele que causou tal impacto que o Novo Testamento contém três relatos separados de sua conversão dramática. O primeiro está em Atos 9, Atos 26 e Gálatas 1?

Em Gálatas a história de Paulo começa com uma declaração sobre a fonte de sua pregação evangélica. Evidentemente, os judaizantes (aqueles "convertidos" judaico-cristãos que afirmavam representar os apóstolos em Jerusalém) estavam atacando tanto seu apostolado quanto sua mensagem.

Em essência, eles alegaram que sua mensagem não era verdadeira e que ele mesmo não era confiável. Isso levanta uma questão interessante. Como você prova que é confiável? Resposta: Conte sua história e deixe sua história falar por si mesma.

É aí que Paulo começa sua defesa em Gálatas 1:11-12: "Irmãos que saibais que o evangelho que preguei não é algo que o homem inventou. Eu não o recebi de ninguém, nem o fui ensinado; ao contrário, o recebi por revelação de Jesus Cristo."

Estes versículos enfatizam duas verdades importantes.

1º. Primeiro, o evangelho não foi ideia de Paulo; foi ideia de Deus.

2º. Segundo, porque o evangelho vem de Deus, deve ser verdade.

Paulo é apenas o canal para a verdade, não sua fonte.

O cristianismo não brota de lendas ou sonhos vagos. Não é o resultado de argumentos acadêmicos nem de um compromisso alcançado por algum antigo conselho da igreja.

A mensagem do evangelho é verdadeiramente Boas Novas porque é a Boa Notícia de Deus.

Paulo segue em ser relato em Gálatas....

“Porque você já ouviu falar do meu modo de vida anterior no judaísmo, quão intensamente persegui a igreja de Deus e tentei destruí-la. Eu estava avançando no judaísmo além de muitos judeus da minha idade e era extremamente zeloso pelas tradições de meus pais” (Gálatas 1:13-14).

Esses versos contam uma história assustadora.

Antes de Paulo vir a Cristo, ele estava perfeitamente feliz em sua carreira como um líder judeu em ascensão e um ávido odiador de cristãos. Ele não sentiu remorso por sua perseguição aos seguidores de Cristo e, de fato, considerou-a como seu serviço a Deus.

Ele não tinha desejo de vir a Cristo e não sentia necessidade em seu coração.

Sua religião o satisfazia em todos os sentidos e ele não viu necessidade de mais nada.

Paulo estava interessado em se tornar um cristão? Não.

Ele não estava procurando por Cristo ... mas Cristo estava procurando por ele.

Somente Deus poderia salvar um homem como Paulo. E acontece que foi exatamente isso que Deus fez.

Seu coração estava cheio de raiva assassina contra qualquer um que afirmasse seguir Jesus de Nazaré.

Ele estava "respirando ameaças contra os discípulos do Senhor" quando estava a caminho de Damasco para erradicar o incipiente movimento cristão naquela grande cidade (Atos 9:1-2).
Vejam o que ele mesmo diz ao Rei Agripa em Atos 26:

"Eu também estava convencido de que deveria fazer todo o possível para me opor ao nome de Jesus, o Nazareno. E foi exatamente isso que fiz em Jerusalém. Com autorização dos chefes dos sacerdotes lancei muitos santos na prisão, e quando eles eram condenados à morte eu dava o meu voto contra eles. Muitas vezes ia de uma sinagoga para outra a fim de castigá-los, e tentava forçá-los a blasfemar. Em minha fúria contra eles, cheguei a ir a cidades estrangeiras para persegui-los. "

Ele aprovou o apedrejamento de Estêvão e quando outros cristãos foram condenados à morte, ele votou contra eles.

Em sua mente, a melhor maneira de derrotar o cristianismo era matar todos os cristãos. Em seu zelo, ele não tinha par—nem como estudante da Lei de Moisés ou como um feroz oponente da igreja de Deus.

Ele era um fanático religioso. Um fanático. Um fanático. Um homem totalmente entregue ao seu ódio aos cristãos. Ele não pararia por nada para impedir que esse novo.

1º. Ele não estava procurando nada—exceto mais cristãos para jogar na prisão.

2º. Ele não tinha senso de sua necessidade de salvação e nenhuma voz interior chamando-o para vir a Cristo.

3º. Ele estava totalmente convencido de que estava certo.

4º. Ele estava totalmente convencido de que os cristãos estavam errados.

5º. Ele odiava o cristianismo e amava o judaísmo.

6º. Ele estava perdido e não sabia disso.

7º. Ele gostava de sua vida e não estava procurando algo melhor.

Podemos resumir dizendo que ele estava em rota de colisão com o julgamento divino.

“Mas quando Deus, que me separou do nascimento e me chamou pela sua graça, se aprouve em revelar seu Filho em mim para que eu pudesse pregá-lo entre os gentios” (Gálatas 1:15-16a).

Concentre-se por um momento na primeira palavra. “Mas.”

Esta é a grande interrupção. Tudo o que aconteceu na vida de Paulo veio por causa dessa pequena palavra.

- a. Paulo era um pecador. Mas Deus.
- b. Paulo odiava Jesus. Mas Deus.
- c. Paulo tentou matar os cristãos. Mas Deus.
- d. Paulo queria destruir a igreja. Mas Deus.
- e. Paulo gostava de prender. Mas Deus.
- f. Paulo não estava procurando uma nova vida. Mas Deus.
- g. Paulo pretendia matar mais cristãos. Mas Deus.

Observe a mudança nos assuntos. Quando Paulo fala sobre sua vida anterior, é sempre “Eu... eu... eu”. Totalmente auto-absorvido. Quando ele fala sobre sua conversão, o foco muda. Agora é Deus quem entra em ação.

Deus entrou na vida de Paulo sem permissão. Ele não esperou para ser perguntado. Enquanto Saulo estava no caminho para Damasco, o Senhor Jesus acabou de invadir.

Vejamos Atos 26 "Numa dessas viagens eu estava indo para Damasco, com autorização e permissão dos chefes dos sacerdotes. Por volta do meio-dia, ó rei, estando eu a caminho, vi uma luz do céu, mais resplandecente que o sol, brilhando ao meu redor e ao redor dos que iam comigo. Todos caímos por terra. Então ouvi uma voz que me dizia em aramaico. 'Saulo, Saulo, por que você está me perseguindo? Resistir ao aguilhão só lhe trará dor!' "Então perguntei: Quem és tu, Senhor? "Respondeu o Senhor: 'Sou Jesus, a quem você está perseguindo. Agora, levante-se, fique de pé. Eu lhe apareci para constituí-lo servo e testemunha do que você viu a meu respeito e do que lhe mostrarei. Eu o livrarei do seu próprio povo e dos gentios, aos quais eu o envio para abrir-lhes os olhos e convertê-los das

trevas para a luz, e do poder de Satanás para Deus, a fim de que recebam o perdão dos pecados e herança entre os que são santificados pela fé em mim’.

Jesus não pediu permissão porque se tivesse perguntado, Saulo teria dito não. Ele entrou onde não era procurado ou esperado e assumiu a situação.

Observe por que ele fez isso. “Deus ... teve o prazer de revelar seu Filho em mim.”

Ele entrou porque queria entrar. Ele escolheu entrar. Ele entrou sem tocar a campainha.

Aprendamos com isso que a salvação começa com Deus—não conosco! A salvação é do Senhor.

Há outra declaração notável aqui. Paulo diz que Deus o chamou de "desde o ventre de minha mãe".

Isso significa que Deus o estava rastreando desde o início de sua vida.

Deus estava de olho em Paulo enquanto ele ainda estava no ventre. Enquanto ele era uma criança, Deus estava observando cada passo dele. Durante sua adolescência indisciplinada, Deus o manteve à vista. Durante os longos anos de treinamento rabínico, Deus o estava chamando para a salvação.

Paulo não sabia, não sentiu, desconhecia totalmente e, de fato, não podia vê-lo até depois de vir a Cristo.

Então ele podia olhar para trás e ver as impressões digitais de Deus em todas as partes de sua vida.

Deus levou Paulo a um lugar onde ele não tinha outra escolha a não ser escolher livremente Cristo.

Quando Deus chama um homem assim, ele responde, ele vem, ele obedece. Deus não terá de outra maneira.

Deus supera nossa relutância, derruba todas as nossas desculpas e lentamente mas seguramente nos atrai para Cristo.

Quatro Verdades para Levar para Casa

Ao encerrarmos esta mensagem, vamos nos concentrar em quatro verdades principais para levar para casa:

- 1) O evangelho cristão vem de Deus.
- 2) A conversão é um milagre puro que depende somente de Deus.

Deus assume a responsabilidade pela nossa salvação. Ele organiza as circunstâncias para que possamos conhecê-lo pessoalmente. Raramente vemos isso com antecedência, mas olhando para trás, podemos ver claramente como a mão de Deus estava graciosamente nos atraindo para si mesma.

A conversão não é um empreendimento cooperativo entre Deus e o homem. Até mesmo a capacidade de acreditar em Cristo é um dom de Deus. Assim, toda a glória pertence ao Senhor.

3) Os piores pecadores muitas vezes são os melhores santos.

4) Ninguém está fora do alcance da graça de Deus.

E a razão pela qual oramos é porque Jesus ainda está no negócio de mudança de vida.

Ele ainda salva, ele ainda se converte, ele ainda resgata homens e mulheres que se foram em pecado.

Não há nenhum caso muito desesperador para o Grande Médico.

As palavras de 2 Coríntios 5:17 ainda são verdadeiras: "Se alguém está em Cristo, é uma nova criação; o velho se foi, o novo chegou!"

A história do cristianismo é a história de pessoas nascidas duas vezes.

O que você precisa fazer:

Crer de todo o coração com Saulo creu. Se arrepender de seus maus caminhos como Saulo fez e entrar dentro dos planos de Deus para a sua vida.

Hoje Deus quer falar com você, quer te derrubar do cavalo (sua autossuficiência), quer comissionar você. Basta você se levantar e prosseguir.